

EM 2016

## ELAS FORAM ASSASSINADAS

FOTOS: REPRODUÇÃO



Letícia Luiza Alves, 20, foi vítima no dia 31 de maio



Rute Verheyen Rohr, 31 anos, atacada em 17 de março



Cleria Costa Souza, 28, assassinada em 16 de março



Marly Pessoa Nogueira, 51, morta em 15 de fevereiro



Juliana da Silva Fregonai, 31, morreu em 12 de fevereiro

# Estado tem queda de 34% no número de homicídios de mulheres

**Mesmo assim, de janeiro a junho deste ano, foram 44 registros de mortes de mulheres**

ELIS CARVALHO  
elis.carvalho@redgazeta.com.br

Apesar do Espírito Santo ainda estar no topo do ranking quando o assunto é homicídio de mulheres – perdendo apenas para Roraima – o Estado que por muitos anos liderou a trágica lista parece estar re-

duzindo nestes números. Os dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) apontam que houve uma redução de 34% de mortes de mulheres em 2016.

De acordo com os dados da Sesp, de janeiro a junho de 2015, aconteceram 67 assassinatos de mulheres. Já no mesmo período de 2016, foram 44 registros de mortes de mulheres.

Mas, apesar da redução, para cada número da estatística há uma mulher vítima de uma violência. Uma dessas vítimas foi Marly Pessoa Nogueira, 51 anos, assassinada dentro de casa em Vista da Serra I, na Serra, em fevereiro deste ano.

Marly, que nunca teve envolvimento com a criminalidade, teve a casa invadida por três homens que trancaram o marido dela em um cômodo e assassina-

ram a aposentada, que estava debaixo da cama. Nenhum suspeito do crime foi encontrado.

## DADOS

Sobre o número geral de homicídios a Sesp informou que também houve uma diminuição significativa nas ocorrências.

De acordo com os dados, o Estado registrou uma redução de 21% na taxa de homicídios entre

janeiro e junho deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

Em 2015 foram 705 homicídios registrados, enquanto este ano são 555 mortes até agora. A taxa de homicídios registrada em 2015, de 35,4 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes. É a menor taxa em 23 anos, segundo a Sesp.

Em Vitória, a diminuição foi de 21%, Vila Velha teve queda 12%, na Serra

a redução foi 21%, em Cariacica queda de 39% e em Guarapari a taxa de homicídios caiu 6%.

“Esta queda é fruto de planejamento por da Secretaria da Segurança; integração entre as polícias Militar, Civil e o Corpo de Bombeiros; e comprometimento por parte de todos os policiais que, atuam nas ruas para garantir a proteção dos capixabas”, disse o secretário da Sesp, André Garcia.

## Campanha para promover o bem

Para incentivar a população a mudar os hábitos e praticar boas ações, o governo do Estado apostou na campanha #CompartilhoBem. A ideia foi lançada ontem e pretende conscientizar a população a deixar de lado a cultura da intolerância e evitar a violência.

O secretário de Segurança Pública, André Garcia, explicou que, com a ajuda de atores, foram flagradas situações em que cidadãos comuns praticaram boas ações sem saber

que estavam sendo filmados. O objetivo é usar esses exemplos para levar a sociedade à reflexão.

## VALORES

O governador Paulo Hartung ressaltou que a campanha tem como objetivo mobilizar os capixabas e resgatar valores de cidadania para o bom convívio da sociedade.

“A violência é constitutiva do ser humano. O que permite promulgarmos a cultura da paz são as leis, as instituições, a família e

o acesso à educação. A ação das nossas polícias é fundamental. O planejamento é importante, mas não suficiente. O diferencial está dentro de casa com a criação dos filhos e ensinamento do limite”.

André Garcia explica ainda que a campanha convida a sociedade a exercitar a tolerância no dia a dia e solucionar de forma pacífica alguns conflitos que acontecem em casa, no trabalho e no trânsito. (G1-ES)

RICARDO VERVLOET - 01/03/2016



“Mais de 40% dos crimes violentos decorrem em razão de intolerância, de vinganças pessoais, e poderiam ser evitados se tivéssemos uma cultura mais voltada para o diálogo”

ANDRÉ GARCIA  
SECRETÁRIO ESTADUAL  
DE SEGURANÇA

## Violência contra a mulher em debate na Rede Gazeta

“Aculpanão é delas” é o tema da edição do encontro Diálogos Rede Gazeta, a ser realizado amanhã. O debate aberto ao público, ocorrerá no auditório da empresa, em Ilha de Monte Belo, Vitória, com inscrições gratuitas e transmissão ao vivo no portal de notícias Gazeta Onli-

ne. O objetivo é discutir a violência contra a mulher e sugerir mudanças de comportamento da sociedade.

O evento será mediado pelo macroeditor de Cidades da Redação Integrada Multimídia, Geraldo Nascimento, e pelas repórteres Katilaine Chagas e Mayra

Bandeira, autoras da série de matérias “Violência Sexual: Crime Invisível”, publicada no jornal A Gazeta e no site Gazeta Online, nas últimas semanas.

Os internautas poderão assistir ao encontro e enviar perguntas aos convidados pelo Whatsapp, que será di-

vulgado no dia. Os participantes presentes no auditório também vão poder entregar questionamentos aos cinco especialistas convidados da área de segurança e saúde pública, que vão discutir como reduzir a violência e o papel da sociedade no combate a crimes

contra a mulher.

O secretário de Segurança Pública do Governo do Estado, André Garcia, é um dos que já confirmaram presença. Junto a ele, participam como debatedoras a juíza Hermínia Azoury; a delegada titular da Delegacia Especializa-

da da Mulher de Vitória, Arminda Rodrigues; a especialista em Ciências Criminais, Carmen Hein; e a psicóloga Adriana Müller.

As inscrições são gratuitas e limitadas estão sujeitas à lotação do auditório da Rede Gazeta. Para participar, basta enviar nome, telefone e endereço para o e-mail institucional@redgazeta.com.br.